

(((ELEIÇÃO SINDICAL)))

Com 96,5% dos votos, direção do SINDISAN é reeleita com forte respaldo da categoria

Foram dois dias de eleições tranquilas e de muita movimentação na sede do sindicato e nas unidades da DESO e CODERSE de todo o estado, assim como nos SAAEs de Capela, Estância e São Cristóvão. Cumprindo com a legislação estatutária e com as deliberações da Comissão Eleitoral escolhida pelos trabalhadores em assembleia, nos dias 4 e 5 de julho o SINDISAN realizou eleições sindicais para a escolha da sua Direção Executiva, Conselho Fiscal e respectivos suplentes, bem como para a escolha do representante dos trabalhadores no Conselho de Administração da DESO (**matéria na pág. 2**).

Em ambas as eleições, apenas uma chapa inscrita e a corrida foi para superar o quórum necessário. Assim, a partir de muita mobilização junto à categoria nos dois dias, o objetivo foi alcançado, superando as expectativas.

Ao final do processo, na noite da quarta-feira, 5, abertas as urnas e contabilizados os votos, a Chapa 1 – Unidade, Resistência e Luta foi eleita para reconduzir o SINDISAN durante o triênio 2023-2026. Formada pela atual direção do sindicato, tendo o presidente Silvio Sá à frente, a Chapa 1 obteve expressivos 1.176 votos (96,5%) entre os 1.219 trabalhadores e trabalhadoras da DESO, CODERSE e SAAEs que foram às urnas.

O presidente do SINDISAN, Silvio Sá, reconduzido no cargo, agradeceu à categoria



▲ **Membros da Comissão Eleitoral e da Chapa 1, em registro após a apuração dos votos**

pelos votos, aos membros da Comissão Eleitoral e a todos que trabalharam para que as eleições ocorressem de forma tranquila e transparente durante os dois dias.

“Agradeço, em nome de todos que compõem a atual direção e a Chapa 1, aos 1.219 colegas trabalhadores da DESO, CODERSE e SAAEs, entre ativos e aposentados, que entenderam o chamamento e a importância desta eleição sindical, depo-

sitando seu voto e a sua confiança na nossa chapa. Foi uma votação mais do que expressiva, um reconhecimento da categoria ao trabalho que esta direção vem realizando à frente do sindicato. Só temos que expressar gratidão e nos comprometer ainda mais com as lutas e as pautas da nossa categoria”, expressou Silvio Sá.

Confira como foi a votação, uma por uma, na tabela da **pág. 2** ▶.



▲ **O companheiro Silvio Sá estará mais uma vez à frente do SINDISAN; apuração dos votos aconteceu na sede e entrou noite adentro**

+ ELEIÇÃO

Para o Conselho da DESO, Chapa 1 obteve 1.260 votos

A Chapa 1, formada por Antônio Carlos da Silva Góis, Elber Vinícius Rocha Santos e Raimundo José Cardoso Filho, obteve 1.260 (98,4%) dos votos dos desianos na eleição que definiu os nomes dos companheiros que disputarão a indicação para representante dos trabalhadores no Conselho de Administração da DESO durante o biênio 2023-2025. A eleição para escolha da representação dos trabalhadores da Companhia ocorreu nos dias 4 e 5 de julho, concomitante com a eleição para a direção do SINDISAN.

■ PARTICIPAÇÃO MACIÇA

Atual representante dos trabalhadores no Conselho de Administração da DESO e um dos três integrantes que compõe a Chapa 1, Raimundo Cardoso enalteceu a participação da categoria nas urnas.

"As eleições ocorreram de forma tranquila durante os dois dias e a categoria, como um todo, atendeu ao chamamento do SINDISAN e compareceu maciçamente às urnas, numa clara demonstração do alto grau de politização, consciência de classe e apoio à atual direção sindical", destaca Raimundo Cardoso.

"Todos os trabalhadores ganham com o fortalecimento do sindicato e com uma representação no Conselho de Administração da DESO que foi altamente respaldada nas urnas", avalia o conselheiro e candidato.

A lista triplíce referendada nas urnas será formalmente enviada à direção da DESO, que deverá enviar ao governador do Estado, que tem a prerrogativa de indicar um dos três nomes para ocupar a vaga.



▲ Trabalhadores da DESO votaram em massa

ELEIÇÃO PARA DIREÇÃO DO SINDISAN				
URNA	VOTOS CHAPA 1	VOTOS BRANCOS	VOTOS NULOS	TOTAL
01 Sede/SINDISAN	54	00	01	55
02 Sede/DESO A-L	165	06	00	171
03 Sede/ DESO M-Z	109	01	00	110
04 Sede/CODERSE	78	17	02	97
05 Distrito Sul, SUES, ETE Oeste (D.I.A.), ETE Orlando Dantas, ETE Marivan, ETE Jabotiana, EE-3 Poxim, ETA Poxim e Captação Poxim, Lagoa Eduardo Gomes, ETA Rosa Do Oeste, Cabrita ETA e Captação, SAAE São Cristóvão, ETA Cristo, ETA Rio Comprido.	82	06	00	88
06 Itabaiana ETA, CCO, Escritório Shopping Peixoto, ETE Itabaiana, CODERSE Jacarecica I (Escritório), Jacarecica II (Escritório) e EB, CODERSE Ribeira (Escritório, EB-1, EB-2), ETA Ribeira (DESO), ETA Cajaliba, Campo do Brito, ETA Rio das Pedras, ETA Areia Branca, Captação Jacarecica.	72	01	00	73
07 Distrito Norte, ETA João Ednaldo, Galpão, ETE Sobrado, Laranjeiras, Divina Pastora, Santa Rosa de Lima, Ibura, ETA Oviedo Teixeira, Almoarifado, ERQ Norte, EE-5 Bairro Industrial, Arquivo.	68	05	01	74
08 Propriá (Escritório, ETA, Captação, ETA Santa Cruz, Adutora do São Francisco), ETA Gilberto Freire (Amparo), Área 200, Canhoba, Aquidabã, Caixa Passagem Cruz das Donzelas.	56	00	00	56
09 Glória (Escritório e CCO), Feira Nova (Escritório e Área 90), Cumbe, Graccho Cardoso (Escritório e Área 800), Itabi (Área 600, Escritório e Área 500), Gararu ETA, Nossa Senhora de Lourdes (Escritório), Escurial ETA.	81	01	00	82
10 Canindé: Escritório e ETA da DESO, Escritório da CODERSE, EB-100, EB-2, EB-3, EB-4, EB-5, EB-6 e EB-7, ETA Jacaré-Curituba, Poço Redondo, ETA Cajueiro, Monte Alegre, E-3 Linda França, Porto da Folha (Escritório e ETA's), Captação Ilha do Ouro.	67	02	00	69
11 Lagarto (Regional Operações, ETA e CCO, Regional Comercial e Ceac), CODERSE Lagarto, ETA Piauítinga, Salgado (Escritório), Captação do Grilo, ETA Piauítinga II, Boquim (ETA e Escritório), Pedrinhas ETA, Arauá (ETA e Escritório).	98	00	00	98
12 Itaporanga (Escritório e ETA), ETA Sapé, Captação Rio Fundo, SAAE Estância, ETA BR-101, ETA Cidade Nova, Umbaúba (ETA e Escritório), ETA Imbe, Indiaroba (ETA e Escritório), Santa Luzia (Escritório), ETA Saco, ETA Abaís, ETA Caueira.	54	00	00	54
13 Simão Dias (Escritório e Ceac), Poço Verde, Tobias Barreto, Jabiberi, Itabaianinha, Tomar do Geru, Cristinápolis (Escritório e ETA), ETA Água Branca.	45	00	00	45
14 Neópolis, Santana do São Francisco ETA, ETA Saúde, ETA Alto Santo Antônio, ETA Serrão, Ilha das Flores (ETA e Escritório), Brejo Grande (ETA), Brejo dos Negros (ETA), Sara++ Imém (ETA), Pacatuba, Japoatã (ETA e Escritório), Pindoba (ETA).	35	00	00	35
15 ETE Barra, ETA Jatobá, ETA Pirambu, ETA Lagoa Redonda, Captação Prata, Japarutuba, SAAE Capela, Captação Faustina, Dores (ETA e Escritório), ETA Siriri, General Maynard, Rosário, Maruim, Santo Amaro das Brotas (ETA).	70	00	00	70
16 Frei Paulo, Pedra Mole, Pinhão, Carira, Ribeirópolis, Elevatória Cruz das Graças, Aparecida, São Miguel do Aleixo, Moita Bonita, Malhador, Riachuelo (ETA e Escritório).	42	00	00	42
TOTAL GERAL	1.176	39	04	1.219
PERCENTUAL	96,5%	3,2%	0,3%	100%

CONTA NÃO BATE

Corsan é privatizada por R\$ 4 bi; por que a DESO valeria R\$ 7 bi?

Enquanto o governador de Sergipe segue alardeando que vai entregar parte dos serviços da sua estatal de saneamento (DESO) - abastecimento de água, coleta e tratamento dos esgotos e faturamento - ao capital privado e que o negócio pode render aos cofres do Estado de 6 a 7 bilhões de reais, o processo de entrega total (100%) da estatal gaúcha de saneamento, a CORSAN, à iniciativa privada foi concluída ao custo de R\$ 4,15 bilhões.

Mesmo com toda a luta do Sindiágua-RS, o contrato de venda da Companhia Riograndense de Saneamento foi assinado, na sexta-feira (7), entre o governador privatista Eduardo Leite (PSDB) e representantes da empresa Aegea.

A CORSAN foi arrematada pela Aegea, durante leilão de privatização realizado em 22 de dezembro do ano passado, em lance único de R\$ 4,151 bilhões, com ágio de 1,15%, num processo recheado de sigilo e suspeitas de diversas irregularidades.

Em Sergipe, segue a novela privatista em relação a DESO. E, como toda novela, o enredo vem sempre recheado de falsidades e fantasia. Levando em consideração que a CORSAN foi 100% privatizada por R\$ 4,15 bilhões, sendo que ela atua em 317 municípios gaúchos, atendendo 6 milhões de pessoas, como é que o Governo de Sergipe diz que vai privatizar apenas parte dos serviços da DESO e o negócio deve girar em torno dos R\$ 7 bilhões? A conta não bate.

Ao que parece, trata-se de mais uma jogada dos privatistas de plantão: inflar o valor do negócio para encher os olhos da população desavisada e, principalmente, dos prefeitos dos 75 municípios sergipanos, sedentos para ver suas parcelas do negócio pingar nos cofres das prefeituras (muitas delas falidas), e serão eles que deverão dar o aval final para concretizar um possível processo de privatização da DESO, já que as concessões de saneamento são municipais.

Em se tratando de novela e patrimônio público, o que não faltam são histórias de mentiras e farsas montadas para ludibriar a população e entregar ao capital privado empresas públicas estratégicas, a preço de banana e a custos altíssimos para os contribuintes. A Vale do Rio Doce e, mais recentemente, a Eletrobras são apenas dois entre inúmeros casos.

Que a DESO não se transforme em mais um. Estaremos de olho e na luta!



Divulgação

▲ Companhia de Saneamento gaúcha foi vendida pelo governo privatista de Eduardo Leite

UNIDADE E LUTA

A nova Direção seguirá com o compromisso de sempre

Passada a eleição que, pela força dos votos, os filiados confiaram à atual direção mais três anos, o compromisso de representar, lutar e defender os interesses dos trabalhadores e trabalhadoras do setor de saneamento, é preciso chamar a categoria para entender o significado que tem a entidade sindical e qual a sua razão de existir.

A atividade sindical se dá pela dimensão coletiva dos interesses dos trabalhadores de determinado setor, ramo ou categoria. O SINDISAN, em seus mais de 40 anos de existência, tem o reconhecimento geral pela solidez e determinação com que atua na defesa dos trabalhadores da DESO, CODERSE e SAAEs de São Cristóvão, Capela e Estância.

Com seus 26 diretores e diretoras, incluindo Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e suplência, a sua maior instância, todavia, é o Conselho Deliberativo, que inclui todos os representantes sindicais, es-

tes últimos eleitos em pleito próprio após as eleições para escolha da direção geral do sindicato.

As determinações que norteiam a prática sindical estão elencadas no Estatuto do SINDISAN, devendo ser o livro de consulta do filiado. É no Estatuto que consta também como se dá uma assembleia, momento em que os filiados podem expor suas opiniões, fazer propostas e votar, ações estas que efetivam a soberania das decisões tomadas em uma assembleia da categoria.

Assim, o compromisso dos trabalhadores filiados não é apenas o de escolher uma direção. É preciso saber cobrar, direcionar as críticas, propor ideias e construir junto com a direção as estratégias de luta para a garantia dos direitos conquistados e mais avanços. E, claro, cabe à direção do sindicato promover as condições para a conscientização do que é a luta sindical e a importância da participação de todas e todos.

AGENDA DE LUTA

Adiado o lançamento da Frente Nacional em Defesa do Saneamento Público

Previsto para a terça-feira, 11/7, o lançamento da Frente Parlamentar Mista em Defesa do Saneamento Público teve que ser adiado, em função do “recesso branco”, na Câmara dos Deputados, convocado pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL).

Apesar do adiamento do lançamento da Frente, os dirigentes dos trabalhadores do saneamento mantiveram a agenda de luta em Brasília e a articulação no Senado, a fim de garantir a manutenção dos decretos do saneamento editados

pelo presidente Lula, mas derrubados pelos deputados federais.

A Federação e a Confederação Nacional dos Urbanitários (FNU e CNU) e os seus sindicatos filiados, a exemplo do SINDISAN, ressaltam a importância da criação da Frente Parlamentar para a luta em defesa da universalização do saneamento e em favor das empresas públicas do setor.

Ainda não há data prevista para o ato de lançamento da Frente. Seguimos firmes na nossa luta!

NA DESO

Diretoria quer a retirada dos gatos... errados

A DESO, nas suas várias unidades e áreas, sempre promoveu, pelo voluntarismo de alguns colaboradores, o cuidado com animais domésticos que aparecem nas dependências da empresa. Fato é que esses animais recebem o carinho e tratamento dos colaboradores como se fossem seus tutores, recebendo alimentação, cuidados com saúde, além da castração, quando necessário.

Não obstante o zelo aos bichos, o fato de muitas áreas não apresentarem a devida segurança aos trabalhadores, cachorros, por exemplo, servem de companhia e atuam como um alerta a qualquer movimento suspeito, tanto de pessoas estranhas ao local, quanto de outros animais. Neste último caso, vale lembrar que gatos caçam escorpídeos, pequenhas cobras e outros bichos nocivos.

A direção da DESO, todavia, considerando a necessidade da remoção desses animais, emitiu uma Resolução de Diretoria Executiva (RDE) para assegurar um destino aos animais, por entender que estes não devem permanecer nas dependências da empresa. Existe, contudo, a necessidade de se estabelecer um diálogo com os colaboradores que criaram até um vínculo com os animais, zelando por suas vidas.

O que incomoda, realmente, é que a DESO ignora a necessidade de promoção de medidas mais enérgicas que eliminem os verdadeiros “gatões” que causam estrago financeiro e de imagem à Companhia e que deveriam ser pauta importante da empresa, sobretudo pensando no serviço que presta ao povo sergipano e a necessidade de redução das perdas, que são significativas e precisam de atenção devida.

DIÁLOGO

Dirigentes do SINDISAN buscam uma intermediação para discutir a DESO

Somando-se aos dirigentes urbanitários de todo o país que estavam em Brasília para a semana de mobilização em defesa da manutenção dos decretos do saneamento editados pelo presidente Lula, o presidente do SINDISAN, Silvio Sá, e a diretora de Administração e Finanças do sindicato e primeira secretária-geral da FNU, Iara Nascimento, aproveitaram para dialogar com o atual chefe da Assessoria de Assuntos Parlamentares e Federativos da Secretaria-Geral da Presidência da República, Valadares Filho.

A finalidade da reunião foi solicitar a intermediação do Ministro da Secretaria-Geral, Márcio Macedo, para uma audiência entre o sindicato e o governador Fábio Mitidieri, a fim de discutir a importância da

DESO enquanto empresa pública e cobrar um agendamento o mais breve possível.



▲ Valadares Filho e dirigentes do SINDISAN

■ *Pelo trabalho e atuação para que a Marcha do 1º de Maio dos Trabalhadores e Trabalhadoras de Sergipe, realizada este ano no Bairro Santa Maria, na Zona de Expansão de Aracaju, fosse um sucesso, o SINDISAN recebeu a Moção de Aplauso nº 92/2023. De autoria da vereadora Professora Sônia Meire, do PsoL, a Moção foi aprovada por unanimidade na Câmara Municipal da Capital. A direção do sindicato agradece à parlamentar e a todos os vereadores que votaram favoravelmente à propositura apresentada pela Professora Sônia Meire, e que entrou na pauta de votação do Legislativo Municipal somente no mês de junho. Neste sentido, ainda vale o registro.*